



CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA

Reino: Plantae

Divisão: Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Rosales

Família: Rosaceae

Gênero: Prunus

O alperce (*Prunus armeniaca*) pertence à família Rosaceae (tal como a maçã, a pera, o pêsego e outras frutas de caroço duro). Faz parte do subgênero *Prunophora*, do gênero *Prunus*. Há seis espécies categorizadas: alperce de Briancon, dos Alpes Franceses (*Prunus brigantina*), alperce Comum (*Prunus armeniaca* L.), alperce Roxo (*Prunus dasycarpa*) – nativo da região da antiga União Soviética -, alperce da Manchúria (*Prunus mandshurica*), alperce Japonês (*Prunus mume*) e alperce da Sibéria (*Prunus Siberica*). Cada uma destas espécies é diploide e interfértil.

A variedade “Blenheim” é a principal variedade dos Estados Unidos da América, representando mais de 80% da produção.

Outras variedades: Tilton, Wenatchee Moorpark, Perfection, Earlicot e Autumn Royal.

Recentemente cruzaram-se ameixas e alperces resultando em híbridos que, segundo os criadores, terão melhor qualidade do que os progenitores e que começam já a ter produção comercial:

- O “Plumcot” é 50% ameixa e 50% de alperce.
- O “Aprium” é 75% de alperce e 25% de ameixa
- O “Pluot” é o híbrido mais popular com 75% de ameixa e 25% de alperce.





BOTÂNICA

40-50 mm (Médio)

Formato: Subgloboso

Epiderme: Aveludada

Cor: Amarela a vermelho-alaranjada

Cor da polpa: Amarelo-alaranjado

Características organolépticas: Firme, sumarento e doce

Planta

O alperceiro ou damasqueiro é uma árvore de pequeno a médio porte, inérme (pouco espinhosa) e com copa arredondada. Comercialmente, é podada para não exceder os 4 metros, mas pode atingir os 15 metros. O tronco é reto e robusto, coberto de casca castanho-escura, um pouco fissurada. As folhas são elípticas e ovadas, com pontas agudas a acuminadas, lateralmente serradas e com cerca de 7 centímetros de comprimento. O alperceiro é cultivado há milénios e requer pouco trabalho e pouca água, comparado com outras árvores. Também não precisa de muito espaço e por isso consegue-se otimizar a sua produção.

Flor

As flores são semelhantes em morfologia às do pessegueiro, ameixeira e cerejeira. São flores normalmente solitárias de cor branca ou rosa, de cálice piloso, com 5 sépalas e 5 pétalas com 10 a 15 milímetros. As flores são hermafroditas e possuem muitos estames e um pistilo.

Polinização

As únicas variantes que requerem polinização são as “Riland” e “Perfection”. As abelhas são as principais polinizadoras.

Fruta

O alperce é uma drupa com cerca de 4 a 8 centímetros de diâmetro, subglobosa, de pele aveludada. A cor vai de vermelho alaranjado a amarelo, dependendo da região e exposição solar, com o meso-

carpo (polpa) amarelo alaranjado e endocarpo (caroço) com uma única semente.

As árvores são bastante precoces e começam a frutificar após o segundo ano, mas normalmente são precisos 3 a 5 anos para produzirem vigorosamente. Os frutos desenvolvem-se entre 3 a 6 meses, dependendo da região e variedade, e a principal época de colheita no hemisfério norte é de 1 de maio a 15 de julho.

Se o fruto se destina a ser consumido fresco é colhido ainda rijo, antes de ter atingido a maturação completa e o seu potencial sabor.

O alperce é um fruto climatérico com um ritmo moderado de respiração e, depois de colhido, inicia um rápido processo de produção de etileno. É um fruto frágil com epiderme delicada, sujeita a rasgar-se facilmente, que se deteriora rapidamente depois de maduro ainda na árvore e, principalmente, depois de colhido. Por estas razões, o alperce é muitas vezes colhido cedo demais, nunca atingindo a sua melhor qualidade. Se o fruto é para ser seco, então é colhido no seu ótimo estado de maturação.

Os alperces, quer para consumo em fresco quer para processamento, são colhidos à mão e cuidadosamente manuseados. Cada árvore terá duas a três colheitas com um intervalo entre elas de 2 a 3 dias. Podem ser conservados entre uma a duas semanas a temperaturas entre -0,5°C e 0°C, com humidade entre 90% a 95%.